

Direitos Humanos na sala de aula

DECÁLOGO EDUCAÇÃO PARA A PAZ

Nós, educadores e educadoras da Rede Municipal de Educação, participantes do Ciclo de Oficinas sobre "Sociedade, Escola e Violência: a construção de uma Cultura de Paz", do Programa Paz nas Escolas, oferecido pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro em convênio com o MEC/FNDE e em parceria com a NOVAMERICA, realizado no período de abril a outubro de 2004, conscientes do nosso papel na construção de uma cultura da paz e da não violência na nossa sociedade nas nossas escolas, tendo presente a nossa experiência como professores/as e cidadãos/ãs, apresentamos este decálogo que expressa nosso compromisso com a educação para a paz:

EDUCAR PARA A PAZ. É

- 1 **Reconhecer as diferentes manifestações de violência** e seus mecanismos sociais de reprodução para podermos atuar, no âmbito social e educacional, de maneira a favorecer a transformação da realidade e a construção de uma sociedade mais humana e justa.
- 2 Construir coletivamente nossas utopias, na perspectiva da afirmação de **inter-relação entre Direitos Humanos, Desenvolvimento, Democracia e Paz.**
- 3 Articular a afirmação da **igualdade de direitos para tod@s com o reconhecimento das diferenças**, tanto no plano individual quanto dos grupos sócio-culturais, de gênero e étnicos.
- 4 **Combater todas as formas de discriminação e racismo** presentes nos diferentes âmbitos sociais, inclusive na escola.
- 5 Enfrentar os diversos tipos de conflitos presentes no cotidiano social e escolar, através do **diálogo e de estratégias de negociação interpessoal e grupal.**
- 6 Vivenciar na prática pedagógica diária os direitos humanos, favorecendo a **construção de sujeitos individuais e coletivos que sejam agentes de uma cultura da paz, da não violência e da cidadania.**
- 7 **Reconhecer e valorizar os diferentes grupos culturais** presentes na sociedade brasileira, em cada uma de nossas histórias pessoais e nas nossas escolas, procurando tê-los presentes no desenvolvimento do currículo e das diferentes práticas educativas.
- 8 Trabalhar para uma **convivência aberta, próxima e afetiva entre os distintos sujeitos** -alunos/as, professores/as, diretores/as, funcionários/as, pais e mães, agentes comunitários, etc, favorecendo a inclusão e a participação de tod@s na comunidade escolar.
- 9 Promover **espaços de reflexão conjunta, diálogo e construção de critérios, saberes e práticas**, que permitam uma ação coletiva dos educadores no dia-a-dia da escola para que a cultura escolar seja cada vez mais penetrada pelos valores da paz, da justiça e da solidariedade.
- 10 Trabalhar o dia-a-dia das nossas salas de aula, construindo **novas práticas, ativas e participativas, que articulem as dimensões cognitiva, afetiva, cultural, e artística** e criem ambientes em que se favoreça e vivencie uma cultura da paz, do respeito e reconhecimento mútuos e da solidariedade.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 2004.

Apresentação

Conforme anunciamos no DDHH de março nossa intenção é, ao longo deste ano, ampliar e aprofundar a reflexão sobre a Educação para a Paz. As sugestões de atividades articulam-se ao "Janelas abertas para a paz: a escola em festival", estratégia sugerida para manter a escola em constante movimento em torno da temática. Recomenda-se cotejar a proposta do festival do boletim passado com as atividades aqui apresentadas. Estas atividades visam identificar os conceitos e representações de crianças e jovens sobre paz, bem como a ampliação destes conceitos pela partilha e diálogo entre pares.

Chamamos atenção para as datas significativas deste mês, todas referidas a questões que condicionam a conquista da paz. Só haverá paz verdadeira quando todas as pessoas tiverem o direito à saúde e à educação garantidos, quando todas as crianças viverem em segurança, protegidas da violência sexual e dos maus tratos, quando homens e mulheres cuidarem do nosso planeta e não mais se matarem em nome da ganância e do poder desmedido, como aconteceu recentemente com a Irmã Dorothy. Estas datas lembram que o compromisso de cada um de nós com a construção da paz é inadiável.

O texto de reflexão/aprofundamento - "Decálogo da Educação para a Paz" - traz o compromisso de professores/as que participaram do Programa Paz nas Escolas, em 2004. O Decálogo afirma as condições indispensáveis para a implementação da Educação para a Paz, nas escolas municipais do Rio de Janeiro. Esperamos que os caminhos apontados inspirem o desenvolvimento de uma prática pedagógica comprometida com a construção da paz e da solidariedade.

A equipe

PAZ: Direito de tod@s! Entre nessa, abrace esta luta!



ABRIL

Datas Significativas

- 04 Dia Contra a Prostituição Infantil
- 07 Dia Mundial da Saúde
- 19 Dia da Educação
- 22 Dia da Terra

"A paz nasce somente quando houver cuidado e cooperação entre as culturas, as nações, os líderes políticos, os artistas, os pensadores, os religiosos e todos os seres humanos, homens e mulheres."

Leonardo Boff

